

AVALIAÇÃO DAS MONOGRAFIAS DOS ALUNOS DE QUÍMICA-LICENCIATURA DA Unioeste, Toledo/PR DO PERÍODO DE 2001 A 2004.

Thais R. Portela da Silva^{(IC)*}, Ana Paula Rambo^(IC), Roberta Day^(IC), José Dilson S. de Oliveira^(PQ)

Curso de Química - CECE – Unioeste
R. da Faculdade, 645 – C. P. 520 - J. La Salle – CEP 85903-000 – Toledo/PR
thaiskuka@yahoo.com.br

Palavras Chave: *Ensino-aprendizagem, Ensino de Química, Monografias.*

Introdução

O projeto político pedagógico do Curso de Química - Licenciatura, da Unioeste, Campus de Toledo/PR, tem como requisito a elaboração de um projeto de ação pedagógica, que deve ser implementado no ensino médio, preferencialmente em escola pública, a partir do qual deve ser elaborada monografia necessária para a conclusão da graduação. As monografias apresentadas pelos alunos do curso, no período do ano de 2001 a 2004, discutem várias formas da abordagem de química no ensino médio. Devido à sua importância, foram avaliados os conteúdos nelas apresentados com o objetivo de identificar os resultados das metodologias empregadas na execução dos projetos e que influência exerceram sobre a relação professor-aluno, em cada caso analisado. O presente estudo se reveste de importância diante das possibilidades de aperfeiçoamento do exercício da docência por parte do futuro profissional do ensino.

Resultados e Discussão

As monografias avaliadas trazem diferentes formas de ensinar Química no ensino médio, sob as ópticas das seguintes metodologias: 1) da abordagem sociológica; 2. dos jogos; 3. da experimentação; 4. da abordagem do cotidiano; 5. do uso de modelos; 6. da Problemática; 7. da Dramaturgia; 8. da contextualização; 9. Tradicional.

A partir dessa avaliação, constata-se que os alunos do curso de Química - Licenciatura da Unioeste, quando da elaboração de um projeto de ação pedagógica e de sua execução, avançam no sentido de construção do exercício da docência. Verifica-se, conforme o exposto em suas monografias, que a eles são fornecidos subsídios para prepararem e executarem suas atividades em sala de aula e que há diversas possibilidades nesse sentido. Também constata-se os alunos que esse processo é construído paulatinamente, momento a momento, e que há necessidade de aprimoramento constante. Decorre ainda, de suas observações, a necessidade de uma maior atenção quanto à relação professor-

aluno, como forma de dar um suporte a um trabalho que tenha êxito no seu desenvolvimento, imprescindível no processo ensino-aprendizagem

Conclusões

Verificou-se, na quase totalidade dos trabalhos analisados, que os acadêmicos monografistas dispuseram de tempo suficiente para a preparação dos conteúdos de Química para as atividades em sala de aula.

Contudo, quando da aplicação dos projetos, observaram que, nas escolas, o professor não dispõe desse tempo, bem como de material e recursos didáticos para executar tal atividade com melhor qualidade, tendo como um dos fatores determinantes o excesso no número de aulas que assumem, não lhes sendo permitido seu aprimoramento, como decorreria.

Nota-se, então, que surge uma desmotivação do professor e do aluno em sala de aula, como resultado geral.

Finalmente, diante das condições apropriadas possibilitadas aos alunos monografistas para execução de seus respectivos projetos, verificou-se um resultado positivo em praticamente todos os casos, em relação ao processo ensino-aprendizagem e à relação professor-aluno..

¹Palharini, E. M.; Zanon, L. B. *Química Nova na Escola* **1995**, 2, 15.

²Chassot, A. **Alfabetização Científica: questões e desafios para a educação**. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2001

³Machado, J. R. C. **Considerações Sobre o Ensino de Química**. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ministério da Educação. UFPa, 2001.

⁴Cardoso, S.; Colinaux, D. *Química Nova*, **2000**, 23(3) 401.